Coleta de dados do usuário (técnicas)

Ingrid Teixeira Monteiro

QXD0221 – Interação Humano-Computador



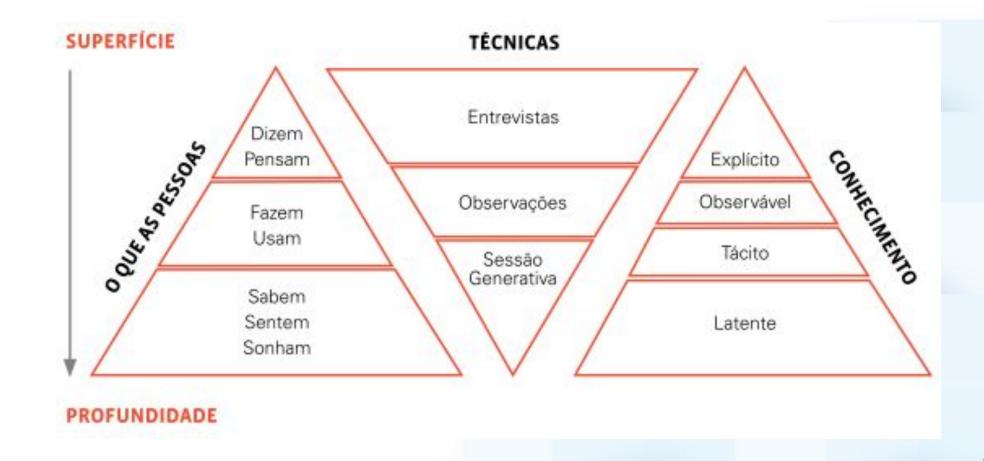
Como coletar dados dos usuários?

- Algumas das técnicas utilizadas para coletar dados e levantar requisitos
 - Entrevistas
 - Grupos de foco
 - Questionários
 - Brainstorming de necessidades dos usuários
 - Classificação de cartões (card sorting)
 - Estudos de campo
 - Investigação contextual



Universidade Federal do Ceará

Como coletar dados dos usuários?



ASSESSED NO.



- É uma conversa guiada por um roteiro de perguntas ou tópicos, na qual um entrevistador busca obter informações de um entrevistado.
- Perguntas abertas
 - Têm natureza exploratória
 - Não restringe o tipo ou tamanho das respostas
 - São úteis quando
 - Temos pouco ou nenhum entendimento sobre a situação
 - Queremos obter a opinião e as reações das pessoas sobre uma nova ideia de design
 - Exemplos:
 - Quais são suas principais atividades?
 - Como você tira as dúvidas durante suas atividades?
 - Como o computador te auxilia nas atividades diárias?



FEDERAL DO CEARÁ

- Perguntas fechadas
 - Fornecem um conjunto **predefinido** de respostas
 - O entrevistador deve conhecer as respostas prováveis
 - Utilizadas para coletar **feedback** rápido sobre uma opção de design específica
 - Exemplos:
 - Num web site de comércio eletrônico, você prefere navegar pelas seções dos produtos ou fazer diretamente uma busca pelo produto desejado?
 - Com que frequência você faz compras online: todos os dias, uma vez por semana, uma vez por mês, menos de uma vez por mês?
- Comparação entre os tipos de perguntas
 - As perguntas **fechadas** são analisadas **mais rapidamente** do que perguntas abertas
 - As perguntas **fechadas** se destinam à coleta de dados **quantitativos** ou quantificáveis
 - As perguntas abertas se destinam principalmente à coleta de dados qualitativos e estudos em profundidade

Tipos de entrevistas

- Estruturada
- Não estruturada
- Semiestruturada



Entrevista estruturada

- O entrevistador se mantém fiel a um roteiro
 - Perguntas **previamente** definidas na **ordem** especificada
- O entrevistador **não possui** muita liberdade para explorar **tópicos novos** que surjam durante a entrevista
- Em geral, é composta de respostas fechadas
- As mesmas perguntas são usadas com cada participante para padronizar o estudo



Entrevista não estruturada

- O entrevistador realiza perguntas de modo bastante flexível
 - Usa perguntas abertas e se aprofunda mais em alguns tópicos
- O único comprometimento do entrevistador é com o tópico abordado
- O entrevistado pode mencionar aspectos que o entrevistador não tenha considerado
- As entrevistas não precisam ser consistentes entre os participantes
 - Podem ser **demoradas** para analisar



Entrevista semiestruturada

- O entrevistador tem liberdade para explorar em maior profundidade as respostas fornecidas
- O entrevistador pode modificar a ordem dos tópicos, mas mantendo o foco nos objetivos da entrevista
- O roteiro de entrevistas pode conter perguntas completas ou apenas os tópicos que devem ser tratados na entrevista.



Estrutura das entrevistas

- Apresentação □ o entrevistador se apresenta e explica o objetivo da entrevista
- Aquecimento □ são feitas perguntas de fácil resposta, como dados demográficos
- Parte principal □ quando o roteiro é explorado
- **Desaquecimento** □ desfazer alguma tensão que tenha surgido
- **Conclusão** □ o entrevistador agradece ao entrevistado pelo seu tempo, desliga o gravador e guarda suas anotações



- O entrevistador deve evitar influenciar as respostas dos entrevistados
 - formulação de perguntas, expressões faciais, gestos ou entonação de voz
- "O que você mais gostou na ferramenta?"
 - Esse tipo de pergunta pode desmotivar o entrevistado a dar sua opinião
 - Ele responde o que acredita que o entrevistador quer ouvir.



- Perguntas do tipo "sim ou não" costumam ser utilizadas para filtrar algumas perguntas subsequentes e definir o rumo da entrevista
 - "Você já utilizou algum mecanismo de busca?"
- Para outros propósitos, perguntas desse tipo devem ser evitadas
 - "Você gosta da ferramenta X?"
 - "O que você acha da ferramenta X?"
- Perguntas longas também devem ser evitadas
 - Decompostas em perguntas menores



Roteiro (parcial de entrevista para um professor universitário)

- □ Experiência como professor de curso (tempo área nível):
 - Há quantos anos? Que área(s)?
 - Que nível (graduação/pós-graduação/extensão)?
- Função (atividades frequência satisfação)
 - Quais as principais atividades? Quais as mais frequentes? E as menos frequentes?
 - De quais gosta mais de realizar? E de quais gosta menos? Por quê?
- □ Divisão de responsabilidades (divisão responsável satisfação desejos)
 - [professor, coordenação, suporte, universidade]
 - Quem faz o quê (definição do programa, critério de avaliação)?
 - Satisfação com a divisão atual? Delegaria o quê? Centralizaria o quê?
- Utilização de tecnologias computacionais para apoiar o seu trabalho (tecnologia/atividade – frequência – satisfação – desejos)
- Usa?
 - SIM: Quais? Para quê? Com que frequência? O que mais gosta? O que menos gosta? O que faria diferente?
 - □ NÃO: Já usou? Por que não usa (mais)? O que precisaria ter para você usar?
- Sistema ideal
- Comentários adicionais



- Os entrevistadores devem ser treinados para realizar a entrevista
 - Devem conhecer a fundo o roteiro
 - Ter segurança sobre os seus objetivos
 - Prestar atenção ao que os entrevistados dizem
- Um entrevistador que não conheça bem o roteiro pode ficar tão preocupado com a próxima pergunta a ser feita que deixa de prestar atenção ao que o entrevistado está dizendo
 - Oportunidades para fazer perguntas adicionais
- Nem sempre o que uma pessoa diz que faz é o que ela realmente faz
 - Se esquecem o que **exatamente** aconteceu
 - Se esquecem de quanto tempo levaram para realizar uma determinada tarefa
 - Podem querer projetar uma boa imagem de si mesmas e do seu trabalho



Tipos de análise

Interparticipante

- Para cada pergunta individual, todas as respostas de todos os entrevistados são analisadas sistemática e rigorosamente
- Revela as **tendências centrais** das respostas

Intraparticipante

- Para cada entrevistado individual, todas as suas respostas são analisadas
- Busca identificar possíveis **conflitos de opiniões**, inconsistências entre respostas, sentimentos contraditórios etc.
- Podem ser feitas alternadamente



- Normalmente não é viável realizar entrevistas com muitas pessoas
- Pode-se utilizar o resultado de uma entrevista para elaborar questionários
 - Coleta de um maior número de pessoas
 - Obtenção de resultados **estatisticamente** significativos





FEDERAL DO CEARA

- Um questionário é um formulário (impresso ou on-line) com perguntas a serem respondidas
- Permitem coletar dados de um grande número de pessoas
 - Possivelmente geograficamente dispersas
 - Amostras muito maiores do que com entrevistas ou grupo de foco
- Podem conter perguntas abertas e fechadas
- Costumam privilegiar as perguntas fechadas
 - Preenchimento rápido e de fácil análise
- A formulação das perguntas e respostas deve ser muito cuidadosa para evitar ambiguidades e mal-entendidos

- O questionário deve conter instruções claras sobre como responder cada pergunta
 - Indicar se uma pergunta admite uma única resposta ou múltiplas respostas
- · São usados quando temos uma boa noção das respostas mais prováveis
- Queremos conhecer a **proporção** de respostas numa amostra mais ampla da população de usuários
- Embora restrinja os dados coletados, essa estratégia torna a **análise** dos dados mais **rápida e fácil**
- Muitas vezes, questionários são utilizados em conjunto com entrevistas

FEDERAL DO CEARA

- Perguntas fechadas geralmente incluem respostas neutras ou de isenção
 - "não sei", "não quero responder", "outros"
- Estrutura
 - Informações demográficas básicas
 - Sexo, idade
 - **Detalhes** relevantes sobre sua experiência
 - Há quanto tempo utiliza computadores
 - Nível de experiência com o domínio em questão
- A ordem das perguntas deve ser cuidadosamente projetada
 - A resposta a uma pergunta pode ser influenciada por uma das perguntas anteriores

- Múltipla escolha
- Faixas de valores
- Escalas
- Perguntas abertas



UNIVERSIDADE

FEDERAL DO CEARÁ

- Múltipla escolha
 - Respostas previsíveis

Sexo:	O masculino	O feminino	O prefiro não informar	
Quais atividad	es você realiza m	ais frequenteme	nte on-line? <i>(marque até duas opç</i> õ	es)
☐ e-mai	I		pesquisas gerais	
☐ leitura	a de notícias		compra de produtos	
☐ transa	ções bancárias		contrato de serviços	
☐ partic	ipação em redes	sociais \Box	outros	

- Faixa de valores
 - Valores específicos: idade, renda, anos de experiência
 - Algumas pessoas não se sentem à vontade para informar os valores exatos
 - É importante evitar a **sobreposição** de valores

Idade: O abaixo de 21 O 21-30 O 31-40 O 41-50 O acima de 50



- Escala de Likert
 - Medir opiniões, atitudes, crenças, satisfação dos usuários com um produto ou ideia de design

É fácil encontrar o produto desejado navegando pelas seções do site:

O concordo plenamente
O concordo parcialmente
O não concordo nem discordo
O discordo parcialmente
O discordo totalmente



- Escala de diferenciais semânticos
 - Explora atitudes bipolares sobre um item em particular

Para cada par de adjetivos a nião sobre a página de um p	-				or co	rrespondente à sua opi-
atraente	0	0	0	0	0	feia
clara	0	0	0	0	0	confusa
útil	0	0	0	0	0	inútil



- Escalas
 - O número de valores de uma escala é variável
 - Em geral utilizamos um **número ímpar** de valores
 - Quando utilizar um número par?
 - Em escalas de **Likert**, costuma-se utilizar **5 pontos**
 - Em escalas de diferencial semântico utiliza-se 5, 7 ou mesmo 9 pontos (quando os usuários precisam fazer julgamentos sutis)



- Perguntas abertas
 - Utilizadas para obter informações livres e mais detalhadas
 - É importante fornecer **espaço suficiente** para o usuário se expressar.
 - Muitas perguntas abertas pode **desmotivar** os respondentes

O que você ac	ha do mecanismo de bu	sca do site?	
o que voce a	ina do mecambino de ba	oca do sice.	



Questionários

• Atualmente é possível utilizar formulários on-line

	título 🏚 🖿			Ingrid Monteiro
	sualizar Inserir Re	espostas (0) Ferramentas Ajuda	Todas as alterações foran	n sal
g , , a Tella	Aceitando respostas	E/ Escomer o desuno da resposta	ver formulario publicado	
→ Configurações de formul				
Mostrar barra de	progresso na parte inf	erior das páginas de formulário		
D				
Página 1 de 1				
Formulário	sem título			
Descrição do formu	lário			
	4-	21912		/ D i
Título da pergunta	Pergunta sem títu	390000		/ D =
Título da pergunta Texto de ajuda	Pergunta sem títu	390000		/ D =
100100-1701	Pergunta sem títu Múltipla escolha 🕶	390000	uma resposta	/ D i
Texto de ajuda	Múltipla escolha 🕶	ic	uma resposta	
Texto de ajuda		ic	uma resposta	
Texto de ajuda	Múltipla escolha ~	ic	uma resposta ou adicionar "Outro"	
Texto de ajuda Tipo de pergunta	Múltipla escolha → Opção 1 Clique para	□ Ir para a página com base em		
Texto de ajuda	Múltipla escolha → Opção 1 Clique para	□ Ir para a página com base em		



Diálogo 2. Movimento Uniforme (M.	U.)
É permitido voltar a partir deste diálogo? *	
Sim	
○ Não	
Em caso negativo, porque não?	
	//
Qual seria(m) a(s) motivação(ões) para o usuário des	ejar retornar neste caso?
Opal Erreil	
Deixa eu ver de novo	
Vou fazer de novo.	
Quero conferir se fiz direito.	
■ E se	
Outro:	
Justifique sua resposta	

SideTalk Rese	
YOUR PERSONAL INFOR We would like to know a lit	tMATION tle bit about you. Don't worry! We'll keep the anonymity of all your data.
*Obrigatório	
What is your name? * Please inform your name	
Where are you from? * City/Country of birth	
What is your first langua How do you speak to your	
Continuar »	50% concluído
Powered by	Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.



Grupos de foco



Grupos de foco

- Em um grupo de foco, diversas pessoas (geralmente entre 3 e 10) são reunidas por uma ou duas horas numa espécie de discussão ou entrevista coletiva guiada por um moderador experiente
- Tem como vantagem obter em pouco tempo múltiplos pontos de vista

Grupos de foco

- Podem ser realizados para
 - Gerar ideias
 - Obter opiniões de pessoas sobre tópicos, conceitos ou demonstrações
 - Obter **respostas** a uma série de questões
 - Identificar conflitos relacionados a terminologias
 - Identificar **expectativas** de diferentes grupos
 - Descobrir problemas, desafios, frustrações, atitudes, preferências e aversões que surgem apenas num contexto social
- Moderador
 - Deve assegurar que pessoas mais quietas ou tímidas participem
 - Deve evitar que as extrovertidas e agressivas dominem a discussão



Questões típicas de grupos de foco

- Um "dia típico" de um usuário ou o dia de trabalho mais recente
- As tarefas que os usuários realizam e como eles as realizam
- O domínio em geral (terminologia, procedimentos etc.)
- Preferências e aversões dos usuários
- Resultados desejados ou objetivos dos usuários
- Reações, opiniões ou atitudes dos usuários sobre um determinado produto ou conceito
- Resultados desejados para novos produtos ou funcionalidades



Brainstorming de Necessidades e Desejos dos Usuários



FEDERAL DO CEARA

Brainstorming

- Técnica que informa sobre os tipos de conteúdo e características que os usuários querem e desejam em um produto
- Funciona para qualquer produto ou serviço
- Mais útil quando utilizada durante o estágio conceitual do desenvolvimento do produto
- Busca levantar de forma bastante livre um conjunto grande e abrangente de opiniões dos participantes em torno de um tema
- Resulta numa lista priorizada de necessidades e desejos dos usuários
- Os resultados podem alimentar diretamente a especificação funcional e documentação de design

FEDERAL DO CEARA

- Cada sessão dura aproximadamente uma hora e geralmente envolve de 8 a
 12 usuários orientados por um moderador
- A sessão deve começar com uma pergunta que sumariza o objetivo de entender o que os usuários querem e precisam no produto
- Pode ser feita de três formas diferentes
 - Para identificar as informações que os usuários querem ou precisam que o sistema forneça
 - Para identificar os tipos de atividades ou ações que os usuários esperam realizar com o sistemas
 - Para identificar características como por exemplo confiabilidade, rapidez, segurança

- A pergunta deve se referir ao "sistema ideal"
 - Os participantes não se limitam ao que eles acreditam que a tecnologia pode fazer
- Exemplos
 - Que **informações** o sistema ideal deve fornecer?
 - Que tarefas você precisaria ou gostaria de realizar com o sistema ideal?
 - Que características o sistema ideal deve apresentar?



- O moderador é responsável por:
 - Fazer perguntas para esclarecer o que foi dito
 - Manter o **foco** no objetivo da sessão
 - Manter a atividade em andamento
 - Sem oferecer suas próprias opiniões
 - Sem influenciar indevidamente as respostas dos participantes
 - Manter os participantes motivados
 - Não criticar o que eles disserem
 - Certificar-se de que todos participem, mas que ninguém domine a sessão



- Algumas regras para a sessão de brainstorming
 - É uma sessão sobre um **sistema ideal** 🗆 todas as ideias estão corretas
 - Não é uma sessão de design □ os participantes não devem tentar projetar o sistema
 - O moderador deve estar atento a sugestões duplicadas □ pedir mais detalhes para descobrir as diferenças
 - O moderador (ou um secretário) deve registrar todas as sugestões de forma compreensível
 - Depois da "tempestade de ideias", os participantes devem priorizar individualmente os itens levantados



FEDERAL DO CEARÁ

- Quando os participantes começam a se calar, pode ser um sinal de que todas as ideias que tinham já tenha sido registrada e que está na hora da próxima etapa
- Priorização dos itens registrados
 - Os participantes registram num formulário os cinco itens que consideram essenciais para o produto
- Análise
 - Itens semelhantes devem ser agrupados
 - Para cada item, deve-se contabilizar a porcentagem de participantes que o escolheu
 - Em geral, os itens priorizados pelos participantes devem ser priorizados pela equipe de design do produto

- Algumas sugestões podem parecer tão óbvias aos participantes que eles não a mencionam
- Os resultados de uma análise de desejos e necessidades dos usuários são sumarizados em uma tabela com:
 - Item ou categoria
 - Exemplos do item ou categoria
 - Porcentagem de participantes que selecionaram o item como um dos cinco prioritários
 - Os itens devem ser ordenados por prioridade



Estudos de campo



Estudos de campo

- Inclui uma ampla gama de atividades
 - Investigação contextual, entrevistas no ambiente do usuário e observação simples
- Durante um estudo de campo, um pesquisador visita usuários finais no seu próprio ambiente e os observa enquanto desempenham uma atividade
- Podem durar desde algumas poucas horas até diversos dias, dependendo do objetivo e dos recursos disponíveis
- O principal objetivo de um estudo de campo é **entender** o comportamento **natural** do usuário no seu **próprio ambiente**
 - É possível capturar informações que **afetam o uso** de um produto e **contexto adicional** que não podem ser capturados ou reproduzidos num ambiente controlado
- Trata-se de uma investigação da realidade dos usuários e não de suposições



Objetivos

- Identificar novas funcionalidades e produtos
- Verificar suposições que os envolvidos tenham sobre os usuários, suas tarefas e seu ambiente
- Identificar uma **falta de correspondência** entre a forma como o usuário trabalha e pensa e a forma como as ferramentas e os procedimentos lhes obrigam a trabalhar
- Entender os **objetivos** do usuário
- Identificar os materiais e treinamentos necessários



FEDERAL DO CEARA

Objetivos

- Criar designs iniciais
- Desenvolver um inventário das tarefas
- Definir uma hierarquia de tarefas
- Coletar artefatos
- Verificar se os usuários correspondem aos perfis de usuários traçados inicialmente
- Elaborar personas a partir de observações de usuários reais
- Coletar informações para **outras atividades** (elaborar um questionário, identificar tarefas para um teste de usabilidade)

Estudos de campo

- É possível que um investigador sem familiaridade com o domínio faça anotações demasiadamente simplificadas
- Mesmo no ambiente de atuação do participante, é possível que ele se comporte **de forma diferente** apenas porque sabe que está sendo observado
 - Pode ser necessário fazer o estudo durante um tempo prolongado



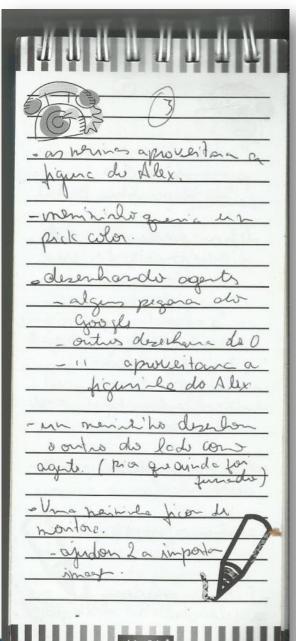
Formas de estudo de campo

- Observação **pura** □ sem interação do observador com os participantes
- Observação **participante** □ com interação do observador
- Entrevistas no ambiente do usuário
- Diários de atividades
- Investigação contextual









John print mosteles Jezendo Soluba ben dos com portonetos p/poder diferente a com jutihol copiar depois "nokoban. Hosedo jogo do O) quena usar contado, en mostrei a apostila. - Vonis w .S.J - Algun me sokaba. 1 Candeting geopiando on vogo - Varion ~ PF a dir a dowls. - Algus proguisado agestes a : Now on dw I du goods. 3 aprolado (Signal me. Romersado c/ men.]: "It doesn't work"! q ele pegane o zip e lo projeto (indhighodo. - Varios alunos viera ver o vario. I verispland de problème John export corredo plajuda

Técnica	Objetivo	Vantagem	Esforço	51
Entrevist a	 Coletar informações detalhadas e profundas de usuários individuais 	 Permite coletar muitas informações dos usuários individualmente Flexível: permite fazer perguntas de follow-up e se aprofundar mais do que questionários ou grupos de foco 	 É necessário treinar os entrevistadores Leva tempo para entrevistar muitos usuários 	
Question ário	 Coletar rapidamente dados (principalmente quantitativos) de muitos usuários 	 Permite coletar informações de muitos usuários Pode ser rápido e fácil analisar os dados Relativamente baratos 	 Avaliador deve ser experiente para evitar perguntas que induzam certas respostas Na Web, requer pouco esforço de distribuição 	
Grupos de foco	Avaliar atitudes, opiniões e impressões dos usuários	 Permite coletar informações de muitos usuários simultaneamente (em grupo) Discussão em grupo com frequência dispara novas ideias 	Recrutar usuários suficientes pode requerer muitos recursos	
Brainstor ming	 Coletar uma lista priorizada de necessidades e desejos percebidos dos usuários 	 Pode-se preparar, conduzir e analisar dados da atividade em pouco tempo e com poucos recursos 	 Moderação em grupo requer esforço razoável Recrutar usuários suficientes pode requerer muitos recursos Pouco esforço para conduzir e analisar dados 	
Classifica ção de cartões	 Identificar como usuários agrupam informações ou objetos (para arquitetura da informação) 	 Técnica simples de conduzir Se feita em grupo, permite coletar dados de vários usuários de uma vez Motiva a própria equipe a detalhar o produto em componentes 	 Esforço de detalhar informações e definições Baixo esforço de condução Esforço para análise depende de ferramenta, número de cartões e de participantes 	
Estudos de campo	Entender usuários, seu ambiente e suas tarefas em contexto	 Permite descobrir o que se faz de fato (vs. o que se diz que se faz) Permite coletar muitos dados ricos mano-Control 	 nível de esforço mais alto para preparar as visitas, conduzir e analisar os dados nputador 	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ



Referências



 Capítulo 5.
 Identificação de necessidades dos usuários e requisitos de IHC



Capítulo 7. Coleta de dados



- Design Thinking Inovação em negócios
 - Capítulo 1. Imersão

